



Especialidade de Medicina de Urgência e Emergência

Curso teórico prático de integração dos IFE de Medicina de Urgência e Emergência

É objetivo deste programa criar uma base teórica e prática ao médico interno que inicia a sua formação especializada. Está previsto uma reunião nacional inicial de todos os médicos internos a nível nacional, de forma a transmitir os conceitos transversais da especialidade e do programa de formação especializada.

Para proporcionar uma transmissão uniforme de conceitos, sugere-se que estes cursos possam ter uma organização regional, ou por e-learning.

Dia 1 (8h)

- Receção e Boas-vindas pelo Diretor Serviço, Enf. Chefe, Direção Administrativa;
- Credenciação (atribuição de log in e passwords, cartões, fardamento etc.);
- Apresentação do Hospital e do Serviço, atribuição de Orientador de Formação, Chefe de equipa de Urgência e responsáveis das outras especialidades de formação; Revisão do programa de formação, *logbook* de formação;
- Visita ao Serviço seguindo percurso do doente;
- Apresentação do Regulamento do Serviço de urgência. Rede de referência dos SU;
- O que é o SIEM (Coordenador VMER) conceito base de rede, CODU, VMER, SIV, etc;
- Triagem de prioridades e protocolo de encaminhamento e vias verdes;
- Equipamento de proteção individual; prevenção da infeção nosocomial.

Dia 2 (8h)

- Processo Clínico eletrónico (4 horas inclui registos clínicos, prescrição de MCDT`s e prescrição terapêutica interna e receituário externo (em modo demo prático);
- Sala de Emergência (organização e protocolos) (2 horas + 2 h observação na sala de emergência).

Dia 3 (8h)

- Suporte Básico de vida – Desfibrilhação Automática externa (5h);
- Doente que agrava e casos Especiais (hipotermia, afogamento, grávidas, trauma) (3h).

Dia 4 (4h)

- Emergências Obstétricas;
- Emergências Pediátricas;
- Dor abdominal;
- Observação clínica do doente em contexto de Serviço de Urgência (teórico + simulação):
 - Colheita de dados, análise e decisão;
 - História clínica (Queixa de apresentação, doença atual, comorbilidades, medicação atual, alergias, consumos, história familiar relevante, revisão por



sistemas, escalas aplicáveis (GCS, dor, CFS etc.) diagnóstico provisório, exame físico, MCDT`s, terapêutica e destino final);

Dia 5 (8h): (4HT+4HP)

- A - Via aérea, princípios gerais de oxigenioterapia, alto fluxo;
- B - Avaliação frequência respiratória, ventilação manual, VNI (conceitos básicos);
- C- Acesso vasculares, fluidoterapia e conceito de choque. Ressuscitação, princípios básicos do suporte transfusional;
- D- Exame neurológico em contexto SU;
- Referenciação para outras Especialidades;
- Morte cerebral/ cuidados em fim de vida; doação de órgão

Dia 6 (8h)

- Protocolos de prescrição MDCT`s;
- Prescrição terapêutica: normas e procedimentos (segurança (fármaco, dose, troca de identidades); ordens verbais; ordens telefónicas; medicamentos de risco (sedação, analgesia e anticoagulação);
- Antibioterapia: Como e Quando;
- Transporte de doentes intra e inter-hospitalar.

Dia 7 (8h)

- Gasimetria arterial: interpretação com casos práticos;
- Conceitos básicos de abordagem das feridas;
- Comunicação eficaz no Serviço de Urgência (em contexto de emergência (circuito fechado) com outras classes profissionais; Pedidos de consultadoria interna ou externa; na transferência de doentes; nas passagens de turno; informações aos familiares (inclui transmissão de más notícias);
- Doentes particulares: "passageiro frequente"; doente agitado/ agressivo (protocolo segurança); doente idoso/ dependente/"caso social"/ recusa terapêutica.

Dia 8 (4h) (wrap up day)

- Critérios de internamento/referenciação e alta; alta a pedido; consulta *follow up*;
- Alta segura (protocolo);
- Abandono do SU;
- Conceitos gerais de saúde pública
- Problemas éticos/médico legais e deontológicos no SU: doente sujeito a violência/negligenciado/morte violenta; quando chamar "o mais velho";
- Violação; terapêuticos pós exposição;
- Acidente de serviço.